

5º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



ATIVIDADE PREPARATÓRIA SIMULADO III- Parte I (junho)

Nome	
Escola:	

Leia o fragmento do texto (peça teatral), a seguir, e responda às atividades 01, 02, 03, 04 e 05.

Zé Vagão da Roda Fina e sua mãe Leopoldina

(Sylvia Orthof)

Personagens:

ESTAÇÃO DE TREM (*conselheira*).

LEOPOLDINA (*a locomotiva mãe de ferro*).

ZÉ VAGÃO DA RODA FINA (*detesta andar nos trilhos, filho da locomotiva LEOPOLDINA*).

BRUXA JUBILOSA (*defende a alegria de viver*)

Cenário

— Tudo negro, malas, setas, detalhes de viagem. (*Os detalhes são coloridos*)

Som

— Muitos ruídos de engrenagens, apitos, cantigas, música ao vivo. (*Se houver mais atores disponíveis, poderão ajudar com tambores, coreografia, música etc.*)
(*Barulho de trem, apitos. Aparece a dona Estação.*)



ESTAÇÃO - Bom dia, minha gente, vamos todos viajar?

Quem quiser viver contente venha logo embarcar!

LOCOMOTIVA - Minha vida é viajar!

Sobe e desce, desce e sobe, pelo caminho de trem!

Meu nome é Leopoldina, locomotiva faceira,
sou a senhora primeira, primeira-dama do trem!

Piiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii!

Mas minha vida é sofrida, triste sorte, triste sina,
vou puxando pelo mundo este meu filho menino
que não quer saber de nada, vive de roda enguiçada:
Zé Vagão da Roda Fina!

ZÉ VAGÃO - (*fala mole*) Mãe... minha roda tá doendo,
a rosca está apertada,
minha junta está cansada,

eu não gosto da estrada...

Puf... puf... pof... pof!

LOCOMOTIVA - Ai... que garoto mais bofe!

Puf, puf, pof, pof!

Este garoto não tem vontade de ser alguém!

Não quer saber de estrada,

não quer subir a ladeira, me dá muita trabalhadeira!

Eu vou ficando danada de puxar este menino pelo trilho da estrada

Puf, puf, pof, pof, ai... que garoto mais bofe!

Estou ficando nervosa, minha voz parece um grito,

vou soltando meu apito com vontade de brigar!

Pííííííííí!

ZÉ VAGÃO - Mãe, eu estou com dor de rosca,

dor de prego, junta mole,

me deixa ficar dormindo,

não me amola, não me bole!

Puf! Puf! Pof! Pof!

(Senta no chão.)

(...)

Orthof, Sylvia, 1932-1997. Zé Vagão da Roda Fina e sua mãe Leopoldina / Sylvia Orthof; ilustrações Andrés Sandoval. 5ª Ed. Duque de Caxias: Petra, 2018. (p. 4-8)
Imagem disponível em <https://xdocs.com.br/doc/ze-vagao-da-roda-fina-e-sua-mae-leopoldina-dokr0gz09m8y> Acesso em 17 de mai. de 2021. (Adaptada)
Disponível em < <https://www.ediouro.com.br/sites/default/files/arquivos/livros/ze-vagao-da-roda-fina-e-sua-mae-leopoldina-6947.pdf> > Acesso em 17 de mai. de 2021.

1. No teatro, o texto secundário vem antes do texto principal (fala dos personagens) fornecendo importantes informações. No texto lido acima, que outras informações sobre as personagens o texto secundário apresenta?

2. A peça de teatro é o desenvolvimento de uma situação de conflito entre as personagens. Que situação conflituosa aparece nesse trecho?

- (A) As discussões entre Leopoldina e Jubilosa.
- (B) A relação de Zé Locomotivo e seus filhos.
- (C) O desgosto da Locomotiva Leopoldina em relação ao seu filho Zé Vagão.
- (D) A Locomotiva Leopoldina e seus netos.

6. Segundo o trecho lido,

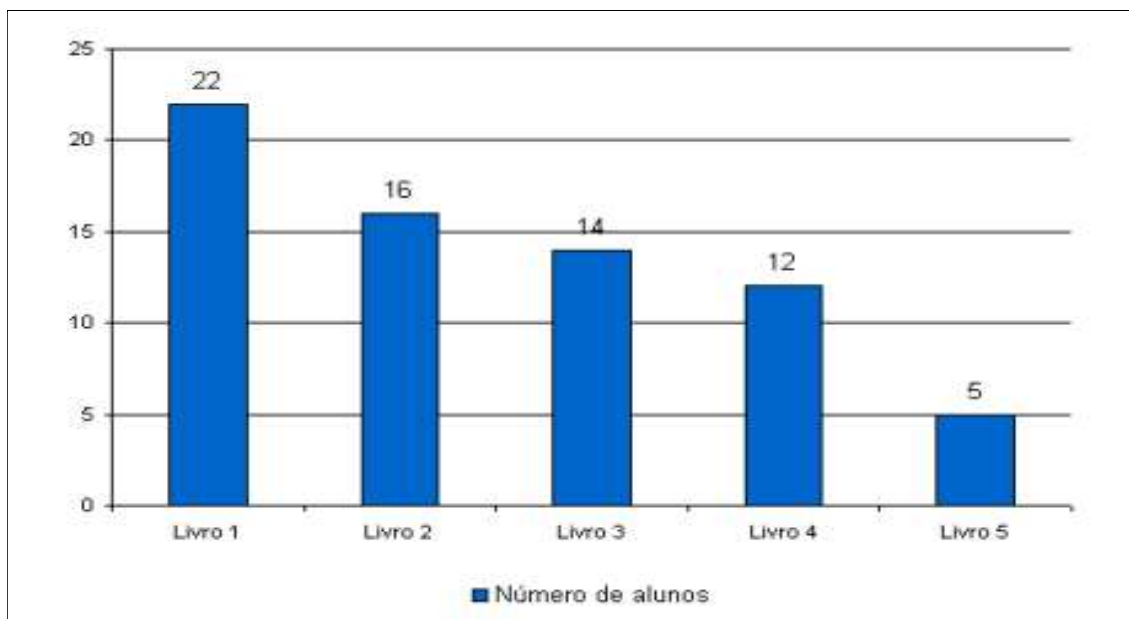
- (A) os filhos de Zé Vagão apresentam suas “qualidades” de quando era menino.
- (B) Locomotiva Leopoldina reclama dos seus netinhos.
- (C) como toda avó, Leopoldina só quer saber de mimar os seus netinhos.
- (D) Zé Vagão se orgulha de seus pequenos filhos.

7. Qual o objetivo de uma peça teatral?

8. O uso do ponto de exclamação no trecho “Deixa o coitado viver! A vida é tão trabalhosa comendo coisa gostosa, deixa o garoto comer!” reforça uma ideia. Qual?

Leia o gráfico, a seguir, e responda às atividades.

Livros lidos pelos alunos



Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/matematica/pratica-pedagogica/introducao-ao-estudo-graficos-556512.shtml> Acesso em 18 de mai. de 2021.

9. De acordo com o gráfico, pode-se afirmar que

- (A) o Livro 1 foi escolhido como o preferido por 16 alunos.
- (B) o Livro 2 foi o livro que os alunos mais gostaram de ler.
- (C) o Livro 3 foi indicado por 12 alunos como o melhor.
- (D) o Livro 5 foi o livro que os alunos menos gostaram de ler.

10. O gráfico apresenta informações sobre o quê?

11. A partir da leitura, percebe-se que a maioria dos alunos gostou mais do

- (A) Livro 1.
- (B) Livro 2.
- (C) Livro 3.
- (D) Livro 4.

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Aprendendo a fazer pipas

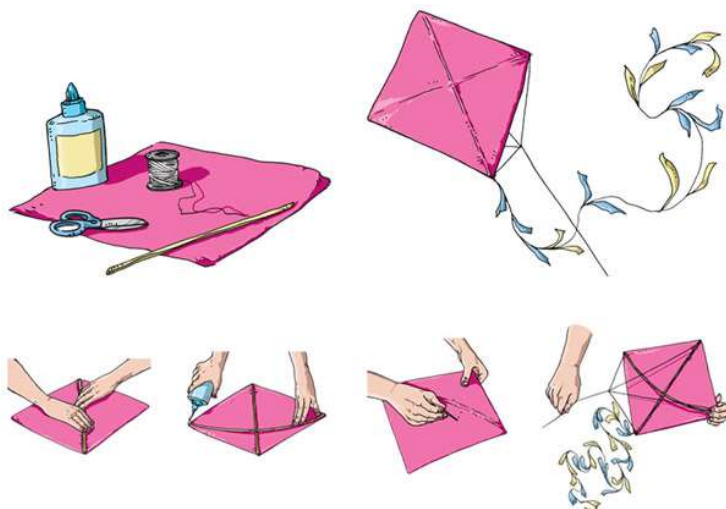
Materiais:

- 2 varetas de bambu ou de palha de coqueiro;
- Fita adesiva colorida;
- Tesoura sem ponta;
- Papel de seda;
- Papel crepom ou seda (para a rabiola);
- Linha nº 10.



Como fazer:

- 1) Recorte o papel de seda em forma de quadrado, com aproximadamente 30 cm, usando uma tesoura sem ponta.
- 2) Cole um dos palitos na diagonal.
- 3) Faça um arco com o outro palito e cole-o cruzando por cima do palito que já está colado.
- 4) Faça dois furinhos no lugar onde as duas varetas se cruzam (um furo de cada lado).
- 5) Passe a linha pelos buracos e, sem cortá-la, dê um nó. Amarre a linha para puxar a pipa a partir do nó.
- 6) Por último, faça uma rabiola bem colorida, com o papel crepom (é só cortar umas tiras de papel crepom colorido) ou papel seda (corte uns pedaços do papel e cole num fio de linha) e depois é só amarrar na pipa (na parte de baixo da vareta reta). [...]



12. De acordo com esse texto, para terminar de fazer a pipa, é necessário

- (A) passar a linha pelos furos.
- (B) fazer uma rabiola.
- (C) cruzar as varetas.
- (D) colar um palito.

































13. No trecho “Passe a linha pelos buracos e, sem cortá-la, dê um nó.”, o termo destacado se refere à

- (A) fita adesiva.
- (B) vareta.
- (C) linha.
- (D) rabiola.

14. Esse texto serve para

- (A) orientar o preparo de alimentos.
- (B) mostrar como fazer um brinquedo.
- (C) indicar quais remédios um paciente deve tomar.
- (D) instruir sobre as regras de um jogo.

Leia as tabelas, a seguir.

GRUPO A	GRUPO B
 África do Sul	 Argentina
 México	 Nigéria
 Uruguai	 Coreia do Sul
 França	 Grécia
GRUPO C	GRUPO D
 Inglaterra	 Alemanha
 Estados Unidos	 Austrália
 Argélia	 Sérvia
 Eslovênia	 Gana
GRUPO E	GRUPO F
 Holanda	 Itália
 Dinamarca	 Paraguai
 Japão	 Nova Zelândia
 Camarões	 Eslováquia
GRUPO G	GRUPO H
 Brasil	 Espanha
 Coreia do Norte	 Suíça
 Costa do Marfim	 Honduras
 Portugal	 Chile

Primeira fase		GRUPO G		
15/6/2010	11:00	Costa do Marfim	0 x 0	Portugal
15/6/2010	15:30	Brasil	2 x 1	Coreia do Norte
20/6/2010	15:30	Brasil	3 x 1	Costa do Marfim
21/6/2010	8:30	Portugal	7 x 0	Coreia do Norte
25/6/2010	11:00	Portugal	0 x 0	Brasil
25/6/2010	11:00	Coreia do Norte	0 x 3	Costa do Marfim

Imagens disponíveis em <http://docplayer.com.br/19628379-Lingua-portuguesa-prova-3o-bimestre-5o-ano.html> Acesso em 19 de mai. de 2021.

15. As tabelas apresentam

- (A) os países que participaram de uma Copa do Mundo.
- (B) os países mais pobres do mundo.
- (C) os países que fazem parte da América.
- (D) os países do continente africano.

16. Na 2ª tabela, o país do grupo G que tem mais vitórias é

- (A) Costa do Marfim.
- (B) Portugal.
- (C) Brasil.
- (D) Coreia do Norte.

17. A Argélia faz parte de qual grupo?

- (A) Grupo H.
- (B) Grupo C.
- (C) Grupo B.
- (D) Grupo G.

Observe o fragmento de um texto teatral, e responda às atividades de números 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24.

O alfaiate do Rei
(Maria Clara Machado)

4ª cena (fragmento)

BOBO – Vindos de outro continente, os Tecelões do Oriente.

1º TECELÃO – Não carecemos de apresentação, pois somos os mais conhecidos e cobiçados tecelões do mundo.

TECELÃ – Somos os Tecelões de Ouro.

TODOS – Oh!!!

TECELÃ – É uma honra para nós, Alteza, estarmos diante de tão nobre e elegante criatura.

(Várias reverências são feitas)

TECELÃO – Viajamos incessantemente meses e meses só para conhecê-lo.

TECELÃ – Como o senhor sabe, a agulha puxa a linha e a linha puxa a agulha.

TECELÃO – Somos ricos e conhecidos, pois ao alfaiate pobre agulha se dobra, Excelência.

(Todos riem sem graça)

TECELÃ – Nosso currículo é enorme, Excelência.

TECELÃO – Fomos nós que tecemos o pano e fizemos a roupa do augusto Rei do distante reino do Xuxuquistão.

TODOS – Ohhh!

TECELÃ – Fomos nós que tecemos e bordamos o manto sagrado dos cavaleiros oblíquos da segunda jornada.

TODOS – Ohhh!

TECELÃ – Todos nos querem, Alteza.

TECELÃO – Eu diria mais: todos clamam por nosso trabalho.

TECELÃ – Confeccionamos um tecido especial.

TECELÃO – Que tem uma rara qualidade. Não só as cores e os padrões são extraordinariamente atraentes...

TECELÃ – Esse tecido tem uma característica singular.

OS DOIS JUNTOS – Dizemos ou não dizemos o nosso segredo? *(olhando um para o outro)*

TODOS – Oh! Oh! Digam! Digam!

OS DOIS – Só é visto por pessoas inteligentes e competentes...

TECELÃ - ...ou por aqueles que estão à altura do seu posto. *(misteriosos)*

TECELÃO – Os bobos e incompetentes não conseguem ver nosso maravilhoso tecido.

TODOS – Oh! Oh!

REI – Deve ser extraordinário! Fantástico! Incrível!!! Um tecido só visto por pessoas inteligentes...

TECELÃ *(à parte)* – Se fizermos um traje para o Rei não precisaremos trabalhar nunca mais!

TECELÃO – Vamos ficar milionários.

REI – Eu não disse? Vestir bem leva sempre a um bom governo! Estes tecelões são maravilhosos! Daqui por diante, com este tecido extraordinário vou ficar sabendo quem é competente e inteligente no meu reino! Funcionário Honesto, traga e entregue aos tecelões dinheiro bastante para que possam dar início ao trabalho!

FUNCIONÁRIO HONESTO – Sim, Alteza.

(Funcionário Honesto sai e volta trazendo um saco de dinheiro, que dá ao Ministro. O Ministro entrega ao Rei, que entrega para o Funcionário Honesto, que entrega para o Ministro, que entrega para o Rei. Enquanto isso, os tecelões disfarçadamente tentam pegar o dinheiro.)

REI – Recebam esse dinheiro para que possa ser confeccionado o mais extraordinário de todos os tecidos.

(O Funcionário Honesto puxa um recibo e uma pena do bolso.)

FUNCIONÁRIO HONESTO – Por favor, assinem o recibo.

REI – Comecem imediatamente o trabalho, é muito importante!

(Música. Saem todos, menos o Bobo, o Rei e a Rainha.)

(...)

(Machado, Maria Clara. A Bruxinha que era Boa e Outras Peças. 3a ed. Rio de Janeiro, Ediouro Publicações de Passatempos e Multimídias: 2009.)

Disponível em <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/mHAY6mPJUVy6q3kvEveMDbNEsJUXcrVhT7TwhaJSZkqCgE8DwKnsVqz95gJe/texto-lpo6-10sga03.pdf> Acesso em 20 de mai. de 2021.

18. Como se chamam os trechos escritos com letras diferentes (em itálico) e entre parênteses? Qual é a função desses trechos?

19. No trecho “Fomos nós que tecemos e bordamos o manto sagrado dos cavaleiros...”, o termo destacado dá a ideia de

- (A) adição.
- (B) causa.
- (C) tempo.
- (D) finalidade.

20. No texto, os personagens Tecelão e a Tecelã podem despertar sentimentos no leitor. Quais e por quê?

21. Qual é o objetivo de um texto teatral?

- (A) Convencer a comprar algo.
- (B) Instruir a fazer uma receita.
- (C) Noticiar um fato que aconteceu.
- (D) Ser encenado com o intuito de entreter o público.

22. Por que os sinais de pontuação como o travessão e os dois pontos são importantes em um texto teatral?

23. No trecho “... tecemos o pano e fizemos a roupa do augusto Rei do distante reino do Xuxuquistão.”, a palavra destacada pode ser substituída por

- (A) patife.
- (B) miserável.
- (C) grandioso.
- (D) comum.

24. Nesse texto, qual o personagem que tem apenas uma fala?

- (A) O Tecelão.
- (B) O Bobo.
- (C) A Rainha.
- (D) O Rei.

Leia o texto, a seguir, e responda aos exercícios 25, 26, 27, 28, 29 e 30.

Brigadeiro de colher

Ingredientes:

- 1 lata de leite condensado
- 1 caixinha de creme de leite
- 4 colheres de chocolate em pó
- 1 colher de margarina
- Chocolate granulado para decorar



Modo de preparo:

- 1) Num refratário alto e grosso coloque o leite condensado, o chocolate e a margarina, misture e leve ao micro-ondas. Quase todos os micro-ondas têm a tecla brigadeiro, se o seu não tem, deixe 7 minutos em potência alta, mexendo na metade do tempo.
- 2) Enquanto isso prepare uma bacia com gelo, 2 forminhas de gelo mais ou menos.
- 3) Quando o brigadeiro estiver pronto, coloque a tigela na bacia de gelo, sem medo, não quebra, adicione o creme de leite (de caixinha é melhor porque vem menos), misture bem até ficar homogêneo, parece que vai desandar, mas não vai.
- 4) Coloque em tacinhas ou copinhos, decore com o granulado e leve para gelar.

Imagem e texto disponíveis em < <https://www.tudogostoso.com.br/receita/67539-brigadeiro-de-colher.html> > Acesso em 20 de mai. de 2021.

25. Este texto serve para

- (A) ensinar as regras de um jogo.
- (B) montar um brinquedo.
- (C) ensinar a fazer uma receita.
- (D) orientar sobre o uso de um medicamento.

26. Na receita, a expressão MODO DE PREPARO indica

- (A) orientações para que a receita seja feita.
- (B) informações sobre uma alimentação saudável.
- (C) produtos que a receita precisa para ser feita.
- (D) a quantidade de chocolate que vai usar.

27. No trecho “... parece que vai desandar, mas não vai.”, a expressão destacada significa

- (A) avançar.
- (B) dar errado.
- (C) progredir.
- (D) evoluir.

28. Na expressão “... se o seu não tem, ...”, a palavra destacada se refere a

- (A) brigadeiro.
- (B) micro-ondas.
- (C) chocolate.
- (D) refratário.

29. No trecho “Quando o brigadeiro estiver pronto...”, o termo em destaque dá a ideia de

- (A) adição.
- (B) oposição.
- (C) causa.
- (D) tempo.

30. Na frase “Num refratário alto e grosso coloque o leite condensado, o chocolate e a margarina...”, a vírgula foi usada com qual função?
